

## Rebranding: quando repaginar sua empresa é necessário

Dino Bastos (\*)

*A capacidade de se adaptar a diversas ambientes e situações permitiu ao ser humano moldar o mundo e a sociedade ao seu redor*

O século XXI está sendo marcado por essa mutabilidade, cada vez mais, acelerada e significativa. A forma como compramos, vendemos, aprendemos e comunicamos não é a mesma há algum tempo, provocando novas demandas para as empresas. O conceito de rebranding veio para que as companhias resolvam essas questões e mantenham-se atualizadas.

A ação tem como objetivo melhorar e renovar as posições e serviços de uma marca no mercado. As possibilidades são muitas e podem ir desde um design experimental a uma nova filosofia operacional, e até mesmo uma mudança de nome. Passar por transformações não é nada fácil e o processo deve ser estudado e avaliado antes de se tomar uma decisão.

Para saber se o rebranding é necessário, é importante avaliar alguns pontos como, por exemplo, se a identidade visual da marca não representa mais o produto, se a imagem da empresa está afetada, se houve mudança no público-alvo, entre outros.

Um dos casos de sucesso em que a reformulação da marca foi constante e bem aceita é a da multinacional estadunidense, Apple.

A empresa, que nasceu em 1976, teve seis logos diferentes desde sua criação. O sucesso é tão grande, que a maçã mordida, símbolo da marca, é mundialmente conhecida, sem precisar de nenhuma palavra relacionada. A principal pessoa relacionada a esse feito é Steve Jobs, considerado um

visionário.

Jobs assumiu a empresa pela segunda vez em 1997 e mudou o foco do marketing, que parou de vender produtos e começou a entregar ideias e experiências. Feito que influenciou e transformou toda indústria dos dispositivos móveis. Entretanto, nem sempre está à frente do seu tempo significa algo positivo.

Ao contrário da tecnologia, o mercado do futebol é mais tradicional e conservador. Em 2017, o clube italiano Juventus, um dos gigantes do mundo, trocou seu escudo por uma logo. O novo símbolo, apesar de seguir o exemplo da Apple, minimalista e moderno, não foi bem aceito. Fãs do esporte do mundo inteiro criticaram negativamente.

A lista de exemplos de empresas que seguiram o mesmo plano e tiveram resultados distintos é extensa. Mas, por que isso acontece? Assim como o rebranding, a resposta para essa pergunta não é objetiva.

Entretanto, os fatores a serem analisados desses casos podem nos dar dicas, como: por que arriscar a mudança em um time que está ganhando em um mercado tradicional como o do futebol? Como inovar em meio a tantas empresas que oferecem novidades em tempo cada vez menor e continuar obtendo sucesso como a Apple?

Analisando os dois questionamentos, destacamos a palavra mercado. Na hora de repaginar uma empresa devemos levar em conta esse item fundamental, juntamente com essas perguntas: o que queremos alcançar com essas mudanças? Quem queremos atingir? Como meu público fiel reagirá?

Inovação é sempre positiva, mas nem sempre a mudança está apta ao meio.

(\*) - É CEO da Partners Comunicação Pro Business.



## Ciência e Tecnologia

ricardosouza@netjen.com.br

# Conectividade está impulsionando a produtividade na indústria

Na Indústria 4.0, tecnologias inovadoras vieram para transformar e otimizar todas as fases da cadeia produtiva, baseadas em interoperabilidade, virtualização, descentralização, informações em tempo real, computação em nuvem e modularização, digitalizando produtos, processos e equipamentos. E o que todas essas tecnologias têm em comum?

Ricardo Hayashi (\*)

A necessidade de conectividade para captar e interpretar informações, comunicarem-se entre si e, assim, agirem em conjunto, fornecendo uma visão holística das operações em toda a cadeia e permitindo reduzir custos de manutenção, bem como aumentar a vida útil dos ativos e a produtividade.

A conectividade no chão de fábrica já é uma realidade na aquisição de dados provenientes de diversos sensores e dispositivos de IoT implantados em toda uma linha de produção, possibilita a exploração de grande volume de dados por aplicações de Inteligência Artificial e Big Data Analytics, automatizando a tomada de decisão em busca de redução de custos operacionais, do aumento da produtividade e de novas oportunidades de receita.

Em nossos projetos de implementação de soluções de conexão inteligente e de gestão de ativos, observamos a eficiência dessa nova linha de montagem inteligente, onde o grande fluxo de dados estratégicos enviados e recebidos por todos os componentes da fábrica são analisados em tempo real, conectando pessoas, softwares, equipamentos, máquinas e robôs.

### Megatendência tecnológica

A conectividade foi apontada pelo Fórum Econômico Mundial como uma três das tecnologias chaves para transformação da produção, em um estudo apresentado na reunião realizada em janeiro de 2019. Junto com a conectividade, que cria conexões entre dispositivos, sensores, máquinas e softwares, e aumenta a visibilidade do que ocorre no chão de fábrica, o relatório indica a inteligência artificial - que automatiza o reconhecimento do



evento e o tratamento para a tomada de decisão - e a automação flexível, que incorpora mecanismos responsivos, automação e movimentos remotos, como as tecnologias que vão impulsionar a produtividade na indústria.

Segundo o estudo, a aplicação dessas tecnologias chaves é que vão determinar o impacto no âmbito da produção inteligente, a partir da escolha do melhor modelo para a integração entre a inteligência, a automação flexível e a conectividade.

Mas todos os benefícios das tecnologias que promovem a Indústria 4.0, fundamentada em inovação, produtividade e competitividade, só poderão ser alcançados se a infraestrutura de conectividade das "coisas" estiver plenamente disponível, e muitas empresas têm obtido sucesso nessa jornada com a implantação de soluções

para conexões inteligentes como as Redes Mesh, tecnologia que já vem fazendo a diferença no setor de energia, dando conectividade a medidores inteligentes para permitir a medição remota do consumo.

Na indústria, as Redes Mesh têm permitido rastrear itens produzidos e monitorar grandes objetos físicos, proporcionando conexão sem fio de alta confiabilidade para coletar dados do chão de fábrica e várias outras áreas para a geração de estratégias de manutenções preditivas, superando desafios na busca de maior eficiência operacional, gerando novos negócios e mais valor aos seus produtos, capacitando as empresas que adotam as Redes MESH a enfrentarem a crescente pressão competitiva que marca o atual ambiente de negócios.

(\*) É responsável por produtos para Conexões Inteligentes da Atech.

## Entenda como o machine learning e a inteligência artificial podem revolucionar a educação

Smartphones, aplicativos e muitas outras ferramentas digitais já passaram a fazer parte do processo de aprendizagem de muitas instituições de ensino. Diante dos avanços tecnológicos, a área da educação conta hoje com cursos e ferramentas que podem ser acessados em qualquer lugar do mundo. Mas esses avanços não param por aí! O machine learning e a inteligência artificial são a nova aposta para revolucionar a aprendizagem e o modelo de ensino.

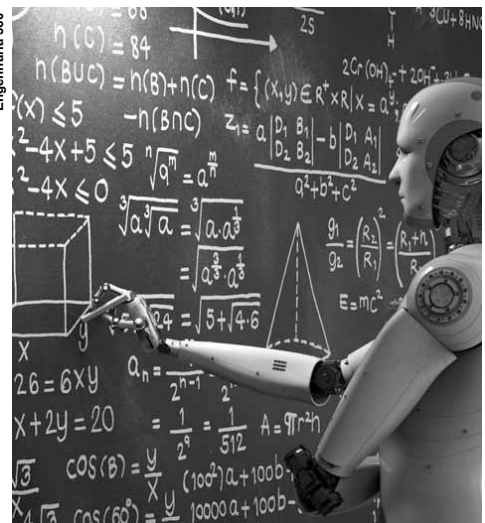
Machine learning é um subcampo da área de inteligência artificial que se baseia em reconhecimento de padrões. Esta técnica está se tornando popular por conta da previsibilidade de ações baseadas em grande quantidade de dados. Sendo possível personalizar a experiência para cada usuário.

Imagine salas customizadas para grupos de alunos de acordo com seu perfil. Esses dados indicariam ânimo, concentração e desempenho em sala de aula; performance dos alunos em relação aos professores e matérias; até mesmo qual o conteúdo preferido de cada aluno, além de recomendar formas mais adequadas de estudos. Pode parecer algo distante para muitos, mas tudo isso já está à disposição de todos.

A BRLink - empresa que oferece soluções de Cloud, Inteligência Artificial e Machine Learning - fez um levantamento de como o machine learning pode ser utilizado por instituições de ensino para um melhor desempenho e aproveitamento dos alunos e, também dos professores. Esses benefícios e usabilidades podem ser classificados em 5 etapas: potencialização de recursos, visão computacional, previsibilidade, linguagem natural e sistema de recomendação.

### Potencialização de recursos

Lucas Barbosa, data scientist na BRLink, explica que, com o uso de machine learning e inteligência artificial, hoje é possível realizar extração de informações de tabelas ou formulários de forma automatizada; realizar recomendações baseadas nos perfis de alunos ou conteúdo, tais como as matérias, cursos, ou até gerar novas provas.



### “Outros recursos que passam a ser potencializados com essas tecnologias

são: organização de estudos de alunos, indicando quais matérias devem ser estudadas, quantidade de horas diárias; análise de desempenho das turmas em relação a professores, matérias e período; alocação aprimorada de seus recursos, facilitando a vida dos alunos e professores, além de otimização dos locais utilizados. Até mesmo a identificação do melhor horário para aulas de cada matéria, considerando a grade, a agenda dos professores e a disponibilidade de salas, bem como a indicação de datas e locais mais adequados para as provas, segundo o calendário de cada turma, já são vantagens possíveis com essas novas ferramentas”, explica o especialista.

### Visão computacional

Já pensou em automatizar a presença de cada aluno, verificando quanto tempo o aluno esteve presente durante a aula? Isso também já é uma realidade com as tecnologias de ML e AI, e vai além disso: “Implementando essa tecnologia, que baseia-se em Inteligência Artificial, passamos a contar com ferramentas de automatização capazes até mesmo de indicar qual a melhor turma para cada aluno, analisar o sentimento no ambiente escolar, e ainda verificar quanto tempo ele ficou concentrado no conteúdo ministrado, de acordo com os dados coletados em sala, entendendo o que

ele está pensando a cada momento de uma aula”, diz Lucas.

### Previsibilidade

Quantos livros e materiais serão necessários para cada matéria a ser ministrada durante o ano? Essa é uma questão importante nos sistemas de ensino, que muitas vezes gera gastos excessivos, mas que pode ser resolvida através de ML e AI.

As previsões também podem ser feitas em relação ao interesse em cursos e certificações, por exemplo.

### Processamento de linguagem natural

Levantamento bibliográfico automático, sendo possível identificar quais os artigos mais semelhantes ao trabalho proposto para facilitar o processo de busca de referências. Reconhecimento de documentos plagiados ou fraudados: realizado através da similaridade entre textos, não apenas em relação às palavras, mas sim em seu sentido, ou até pela identificação da caligrafia do aluno.

Ou ainda, otimizar um dos trabalhos que demandam mais tempos dos professores: correção automática de provas. Os algoritmos de ML são capazes de identificar o contexto da frase para aderir se o aluno foi capaz de responder de forma adequada a questão.

### Essa tecnologia

permite também a sintetização de texto em fala, transformando o conteúdo acessível a deficientes visuais. Também é possível realizar traduções em tempo real para áudio ou texto.

Já para instituições que se enquadram no sistema de e-learning, combinando técnicas de Artificial Intelligence e Neuro-linguistic programming, é possível gerar um chatbot capaz de interpretar perguntas de usuários e respondê-las individualmente.

### Sistema de recomendação

Os sistemas de recomendações são implementados para personalizar a experiência de cada usuário. Estas ferramentas podem ser empregadas para recomendar plano de estudos, indicar a carreira mais adequada, as turmas para otimização de seu desempenho, entre outros.

## News @TI

### Ubisoft participa da Comic Con Experience com final brasileira do Just Dance M.A.C Challenge

A Ubisoft encerra as comemorações de seus vinte anos no Brasil junto dos seus fãs, ao lado de seus parceiros M.A.C Cosmetics, Oi Fibra e Riachuelo, e colocando todo mundo para dançar. Em seu estande na Comic Con Experience (CCXP), que acontece entre os dias 5 e 8 de dezembro, no São Paulo Expo- SP, os visitantes poderão conhecer e jogar a atual versão de Just Dance, o game de dança mais vendido da história, comprar roupas licenciadas exclusivas e ainda acompanhar a final de Rainbow Six Siege da segunda edição do TUES, Torneio Universitário de eSports, e a grande final brasileira do Just Dance M.A.C Challenge, que dará ao vencedor uma vaga para disputar o inédito campeonato latino-americano em março de 2020, também no Brasil (www.ubisoftgroup.com).

### Empresário usa a realidade virtual para entreter idosos em abrigo

Após transformar a vida de crianças em tratamento contra o câncer, no hospital GRAACC, levando-as para ambientes lúdicos como parque de diversão e safári por meio de vídeos em realidade virtual (VR), o empresário Fabio Costa, CEO da Agência Casa Mais, empresa especializada em realidade virtual e aumentada no Brasil, passa a oferecer essa experiência imersiva para aqueles que tem muitas histórias para contar e memórias para reviver: os idosos. A ação faz parte do projeto social chamado Alegria Virtual, desenvolvido pela agência Casa Mais, e que busca levar a realidade virtual como forma de terapia para ambientes hospitalares e, agora, está se expandindo para outras instituições carentes como clínicas, casas de repouso e abrigo.

### Smart TVs podem ser porta de entrada para hackers que querem acessar roteadores desprotegidos

Com o avanço da tecnologia, os mais diversos equipamentos eletrônicos estão conseguindo acessar as redes. A chamada “internet das coisas” é o conceito que faz com que geladeiras, impressoras, chuveiros e até casas inteiras estejam conectadas à rede mundial de computadores. Essa facilidade, porém, coloca em alerta autoridades de segurança digital do mundo todo. De acordo com o Federal Bureau of Investigation (FBI), as Smart TVs estão se tornando alvos dos hackers. A entidade alerta que além dos riscos de que os próprios fabricantes das tvs e desenvolvedores de aplicativos possam estar espionando os clientes, o aparelho também pode acabar sendo uma porta de entrada para hackers. O FBI salienta que Smart TVs inseguras podem facilitar o acesso de um cibercriminoso ao roteador da vítima.